

PLANO DE AÇÃO

Nome da entidade formadora

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

EPB – Escola Profissional de Braga

Morada e contactos da entidade formadora

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Rua Augusto Veloso, 140, 4705-082 Braga

Tlf.: 253 203 860

Endereço eletrónico: epb@epb.pt

Nome, cargo e contactos do responsável da entidade formadora

Ana Cláudia da Costa Rodrigues

Diretora Executiva

Contactos: 253 203 860 / anaclaudia@epb.pt

Índice

1	Enquadramento.....	4
2	Desenvolvimento do Plano	5
2.1	Pilar I – Capacitação organizacional	5
2.1.1	Capacitação da equipa para a implementação do sistema de garantia da qualidade - Criação do Grupo Dinamizador da Qualidade.....	5
a)	Sinopse do Primeiro Alinhamento	6
b)	Quadro-síntese ilustrativo da ação desenvolvida pelo Grupo Dinamizador da Qualidade	7
2.1.2	Revisão dos Estatutos e do Projeto Educativo	9
a)	Objetivos específicos da ação	9
b)	Quadro ilustrativo da ação desenvolvida.....	10
2.1.3	Revisão do Regulamento Interno – Geral	11
a)	Objetivos específicos da ação	11
b)	Quadro ilustrativo da ação desenvolvida.....	12
2.1.4	Regulamentos específicos e outras orientações.....	12
a)	Objetivos específicos da ação	12
b)	Quadro ilustrativo da ação desenvolvida.....	13
2.1.5	Definição do mapa de processos	13
2.1.6	Atualização do Organigrama	14
2.1.7	Identificação e definição das responsabilidades dos stakeholders no Projeto Educativo e no ciclo da qualidade.....	15
a)	Quadro I - Quadro panorâmico do envolvimento dos stakeholders externos no Projeto Educativo e no ciclo da qualidade.....	16
b)	Quadro II - Quadro panorâmico do envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos no Projeto Educativo e no ciclo da qualidade.....	19
2.1.8	Capacitação pedagógica para os atuais e futuros desafios.....	27
a)	Quadro ilustrativo da ação desenvolvida.....	27
b)	Quadro de Referência para o Triénio 2020/21 a 2022/23	28
2.2	Pilar II – Cooperação e compromisso.....	28
a)	Quadro ilustrativo dos objetivos/metast a desenvolver no âmbito do Pilar II no triénio.....	28
2.3	Pilar III – Qualidade educativa.....	31
2.3.1	Processos.....	31
a)	Qualidade dos processos de ensino e aprendizagem	32

b)	Promoção de condutas adequadas a ambientes de aprendizagem	36
c)	Promoção de condutas adequadas a diversos contextos	37
2.3.2	Resultados	37
a)	Resultados académicos correspondentes aos ciclos de 2014/17 e 2015/2018 solicitados para o alinhamento	37
b)	Registo dos indicadores dos resultados escolares solicitados para o alinhamento para o triénio.....	38
c)	Outros indicadores de resultados escolares para o triénio em uso ou a implementar.....	39
Anexo	Quadro Resumo.....	41

1 Enquadramento

O presente plano foi elaborado por uma equipa constituída pela Diretora Executiva, Ana Cláudia Rodrigues, a Diretora Pedagógica, Maria Teresa Machado, José Lopes Oliveira, membro desta direção pedagógica, Natália Rebelo, Coordenadora do Grupo Dinamizador da Qualidade e Daniela Sá, assistente de direção.

A elaboração deste plano foi presidida pela definição de **três pilares**, o primeiro dos quais representa o eixo central deste primeiro processo de alinhamento.

Pilar I – Capacitação organizacional

Pilar II – Promoção da cooperação e compromisso

Pilar III – Qualidade educativa nos processos e resultados

Em jeito de sumário, o resultado esperado com a realização deste trabalho consiste:

- a) na revisão e atualização dos Estatutos;
- b) na revisão e atualização do Projeto Educativo;
- c) na revisão e atualização do Regulamento Interno (geral e específico);
- d) na definição de orientações no quadro da implementação das áreas de competência do Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória, através de um documento guia e interpretativo Aluno21;
- e) na definição do mapa de processos;
- f) na atualização do organograma;
- g) na identificação e definição das competências dos stakeholders, no âmbito do Projeto Educativo;
- h) na capacitação pedagógica para os atuais e futuros desafios;
- i) na recolha de indicadores (4a, 5ª, 6ª, 6b3) e sua contextualização;
- j) na definição de objetivos e indicadores para os anos letivos de 2020/21 a 2022/2023.

No primeiro tópico, **capacitação organizacional**, abordamos o eixo central do nosso plano que consiste em **capacitar** a organização escolar para a implementação do sistema de garantia da qualidade, através, em primeiro lugar, da capacitação de uma equipa para conduzir esta missão e, em segundo lugar, desencadear o plano de ação, tendo em vista a revisão e atualização dos Estatutos e do Projeto Educativo e, em terceiro lugar, a revisão e atualização do quadro regulador da atividade da Escola.

Ainda, no âmbito da capacitação organizacional, focamos, neste tópico, a definição dos processos da organização escolar, a atualização do organograma e o *locus* dos stakeholders no Projeto Educativo e no ciclo da qualidade.

Quer no Projeto Educativo, quer no quadro regulador da atividade da Escola, houve a preocupação de neles **entranhar** o ciclo da qualidade definido pelo Quadro de Referência EQAVET.

A terminar o pilar I, focamo-nos na capacitação pedagógica para os atuais e futuros desafios educativos no exercício da atividade central da Escola, o ensino e a aprendizagem, para um horizonte Educação 2030.

Os pilares II e III constituem o **quadro de referência** que suportarão os planos de atividade e os planos de ação implicados com o processo de alinhamento com o sistema de garantia da qualidade no ciclo temporal de 2020/21 a 2022/23.

No pilar II, referimos os objetivos/metapas que a instituição escolar pretende desenvolver quanto à promoção da cooperação e compromisso com o Projeto Educativo, o Regulamento Interno, o sistema de garantia da qualidade, tendo em vista o seu conhecimento e assimilação pelos stakeholders, bem como promoção de trabalho articulado com maior consistência e coordenação.

O pilar III parte da recolha dos indicadores (4a, 5ª, 6ª, 6b3) e sua contextualização para a identificação de processos e resultados que constituirão os objetivos e indicadores para os anos de 2020 a 2023.

2 Desenvolvimento do Plano

2.1 Pilar I – Capacitação organizacional

2.1.1 Capacitação da equipa para a implementação do sistema de garantia da qualidade - Criação do Grupo Dinamizador da Qualidade

O grupo participou no processo de capacitação para a implementação do sistema de garantia da qualidade EQAVET, concretizado, no período compreendido entre 1 de julho de 2019 e 17 de março de 2020, que consistiu no desenvolvimento de 16 sessões formativas, tendo quinze destas sessões sido presenciais e uma via *skype*, esta última em resultado do confinamento.

A necessidade de capacitação desta equipa decorre, por um lado, do artigo 60º do Decreto-Lei 92/2014, de 20 de junho e da decisão da direção da EPB em suspender o sistema de gestão da qualidade com certificação baseada na Norma ISO 9001:2008, entregue pelo Grupo SGS Portugal e implementar o sistema de garantia da qualidade alinhado com o Quadro de Referência EQAVET, para o qual apresentou candidatura, tendo esta sido aprovada.

a) Sinopse do Primeiro Alinhamento

	Indicação das ações	Objetivo estratégico	Critérios de alinhamento EQAVET
Capacitação da equipa	Capacitação do Grupo Dinamizador da Qualidade para a preparação dos documentos (Projeto Educativo, Plano de Ação, Relatório do Operador)	OE4.3	C1; C2; C3; C4
Plano de ação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Elaboração do Projeto Educativo ▪ Revisão dos documentos estruturantes, regulamentos e outras orientações em linha com os princípios perspetivados, nomeadamente o alinhamento com o sistema da qualidade ▪ Atualização do organigrama ▪ Definição do mapa de processos em articulação com os processos da estrutura macro da Rumos Education e a estrutura orgânica da EPB ▪ Identificação e definição das responsabilidades dos Stakeholders internos e externos no Projeto Educativo e no ciclo da qualidade ▪ Elaboração de um plano de capacitação pedagógica de docentes e não docentes ▪ Recolha de indicadores solicitados pelo alinhamento ▪ Definição dos indicadores para o ciclo de 2020/21 a 2022/23 ▪ Elaboração do relatório do operador 	OE4.1 OE2.1 OE4.2 OE4.1	C1 C1 C1 C1 C1; C2, C3 e C4 C2 C4 C1 C4

O Acordo de Parceria 2014-2020, assinado em julho de 2014, entre Portugal e a Comissão Europeia determina a implementação por parte das escolas profissionais de sistemas de garantia da qualidade alinhados com o modelo europeu, na senda, aliás, da Recomendação do Parlamento Europeu e do Conselho de 18 de junho de 2009, que instituiu o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais (Quadro EQAVET), no sentido de melhorar a Educação e a Formação Profissional no espaço europeu.

Sublinhe-se que, no domínio da avaliação externa, as escolas profissionais privadas submetem-se também aos critérios de qualidade aplicados pelo Ministério da Educação e, nesta perspetiva, o período de capacitação da equipa, para além das sessões de formação a que já aludimos, correspondeu também a breves incursões no modelo CAF, nos referenciais de avaliação externa implementados pelo IGEC e que estiveram em vigor desde 2006 e aqueles que virão a ser aplicados no terceiro ciclo de avaliação externa das escolas.

Considerada a relevância deste plano de ação em capacitar a organização escolar no seu todo para *ser olhada* à luz de critérios da qualidade, que estão em conformidade, a nível internacional,

com organizações de referência (União Europeia, OCDE, UNESCO), e a nível nacional, com pareceres e recomendações do Conselho Nacional de Educação, órgão com responsabilidades especiais em matéria de avaliação da educação, e com o IGEC e a ANQEP, entidades responsáveis pela supervisão, o processo de alinhamento é um momento propício para **cruzarmos** o modo como nos **olhamos** com os critérios do olhar externo (ANQEP e IGEC).

Permite-nos, assim, integrar o sistema em toda a organização escolar nos mais diversos processos, reforçar a **consciência** da qualidade, a fim de estarmos preparados para a navegação **para** a década 2030.

A revisão dos Estatutos, Projeto Educativo, Regulamento Interno, teve em conta o quadro jurídico vigente, a **integração** da visão da Escola em proporcionar uma educação de qualidade inclusiva com um sistema de garantia da qualidade, bem como a relevância da cooperação e o compromisso dos stakeholders alinhados pelo ciclo da qualidade e estabelecer **pontes** entre os principais documentos estruturantes (Projeto Educativo, planos de atividade e planos de ação)

b) Quadro-síntese ilustrativo da ação desenvolvida pelo Grupo Dinamizador da Qualidade

Ação	Resultados	Calendário	Responsabilidades	Formas de monitorização
Decisão de implementação do sistema de garantia da qualidade EQAVET e aprovação da candidatura	Implementar o sistema	Jan. /Maio 2019	Direção	Reuniões da direção
Indigitação de uma equipa para o Grupo Dinamizador da Qualidade		Março 2019		Reuniões do GDQ
Envolvimento dos stakeholders internos no lançamento do processo de transição para o EQAVET		Junho 2019	Direção	Reunião Geral de Professores Conselhos Pedagógicos
Capacitação da equipa	Participação em sessões de formação	1 julho 2019 a 17 março 2020	Direção	Registos de participação
Definição das competências	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Definição das prioridades para o processo de alinhamento ▪ Preparação dos documentos (Projeto 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Set/Out 2019 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Direção 	Reuniões da direção

	Educativo, Plano de Ação, Relatório do Operador	▪ Janeiro a julho de 2020	▪ GDQ	
Desenvolvimento do plano de acordo com os pilares I, II e III	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estatutos revistos ▪ Projeto Educativo ▪ Regulamentos revistos 	Julho 2020	GDQ	Reuniões do GDQ
Participação dos stakeholders	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conselho Pedagógico ▪ Conselho Consultivo ▪ Conselho de Gerência 	Fevereiro a julho de 2020	Direção e GDQ	Reuniões
Atualização do mapa de processos	Mapa de processos	Junho 2020	GDQ	Reuniões da direção
Atualização do organigrama	Organigrama atualizado	Julho 2020	Direção	Reuniões da direção
Identificação e definição das responsabilidades dos <i>Stakeholders</i> internos e externos no Projeto Educativo e no ciclo da qualidade	Stakeholders identificados e responsabilidades definidas	Julho 2020	Direção e GDQ	Reuniões do GDQ
Recolha de indicadores solicitados pelo alinhamento	Indicadores recolhidos e tratados	Março a Julho 2020	GDQ	
Definição dos indicadores para o ciclo de 2020/21 a 2022/23	Indicadores definidos	Junho 2020		
Elaboração do Projeto Educativo		18 fev. a julho 2020	GDQ	Reuniões da direção
Elaboração do relatório do operador	Relatório elaborado	Julho 2020	GDQ	

2.1.2 Revisão dos Estatutos e do Projeto Educativo

a) Objetivos específicos da ação

Documento	Objetivo específico	Objetivo estratégico	CrITÉrios de alinhamento EQAVET
Estatutos	Capacitar e adequar a organização escolar com os Estatutos devidamente atualizados em função de alterações internas na sociedade por quotas e na observância do regime jurídico das escolas profissionais e na sua adequação ao sistema de garantia da qualidade.	OE4.1	C1.P1 C1.P2 C1.P4
Projeto Educativo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Capacitar e adequar a organização escolar pela revisão e atualização do Projeto Educativo, tendo em consideração o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória, a Estratégia da Educação para a Cidadania, o Projeto Autonomia e Flexibilidade Curricular, o Decreto-Lei 54 e 55/2018, de 6 de julho, de forma a alinhar toda a organização na visão inclusiva da Escola e a integrar um sistema de garantia da qualidade na operacionalização do Projeto Educativo; ▪ Atualizar o Projeto Educativo no <i>equilíbrio identitário</i> entre a sua dimensão transversal às Escolas da Rumos Education e a sua ligação ao território (Braga, cidade, concelho e distrito) e ao Projeto Educativo Local, <i>Braga Cidade Integradora</i> (2019); ▪ Integrar as principais linhas de um programa educativo das Escolas da Rumos Education para o desenvolvimento holístico: <i>Ser, Saber/Pensar, Fazer/Agir</i>, tendo em vista o desenvolvimento do aluno_21; ▪ Reformular os objetivos estratégicos, tendo em vista a melhor adequação ao processo de alinhamento com o sistema EQAVET; ▪ Afirmar o Projeto Educativo como documento de natureza politico-estratégica e os planos de atividade e os planos de ação a desenvolver em alinhamento com o EQAVET como materialização do Projeto Educativo. 		C1P1, C1P2 e C1P4; C2I1 e C2I2; C3A1 e C3A4; C4R1 e C4R2; C5T1; C6T1 e C6T3

b) Quadro ilustrativo da ação desenvolvida

Ação	Resultados	Calendário	Responsabilidades	Formas de monitorização
Revisão dos Estatutos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estatutos revistos ▪ Estatutos aprovados 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ 9 jan. a 31 março ▪ 9 abril 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ GDQ ▪ Conselho de Gerência 	
Revisão do Projeto Educativo de acordo com os tópicos mencionados	Projeto Educativo revisto	9 janeiro a 30 abril	GDQ	
Participação dos stakeholders	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Submissão do Projeto educativo ao Conselho Consultivo para emissão de parecer ▪ Apresentação do Projeto Educativo ao Conselho Pedagógico ▪ Projeto Educativo aprovado 	Julho	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Direção executiva ▪ Direção pedagógica ▪ Direção executiva 	Atas de reuniões

2.1.3 Revisão do Regulamento Interno – Geral

a) Objetivos específicos da ação

OBJETIVO ESTRATÉGICO OE4.1	
CRITÉRIOS DE ALINHAMENTO EQAVET C1, C2, C3, C4, C5, C6	
Regulamento Interno (Geral)	Objetivo específico
Capítulo II	<ul style="list-style-type: none"> Considerar entre as diversas competências da direção executiva, as responsabilidades na implementação e monitorização da qualidade; Transitar a direção pedagógica para um modelo colegial.
Capítulo III	<ul style="list-style-type: none"> Adequar a estrutura organizacional existente vocacionada para a coordenação científica e pedagógica, bem como as estruturas de apoio ao processo de ensino e aprendizagem e à gestão, integrando, na descrição das suas competências, os critérios e o ciclo da qualidade, alinhando toda a organização escolar com o sistema de garantia da qualidade e evidenciando a conexão e interdependência entre as diversas estruturas; Redefinir as competências dos grupos curriculares, considerando um número mínimo de docentes para o seu funcionamento e perspetivando a centralidade da sua ação na adequação a cada conselho de turma; Considerar novas modalidades de funcionamento dos grupos curriculares quando o foco da ação incidir em disciplinas da mesma ou de diversa componente de formação, áreas de competência, objetivos e projetos de maior amplitude, nomeadamente de Cidadania.
Capítulo IV	<ul style="list-style-type: none"> Definir as responsabilidades do Grupo Dinamizador da Qualidade, estrutura criada para a implementação e gestão do sistema de garantia da qualidade; Definir as competências da Coordenação Tecnológica, estrutura recentemente criada, embora ainda não descrita em Regulamento Interno; Definir as competências de outras estruturas de serviços partilhados, nomeadamente sistemas de informação, espaços, gestão administrativa, gestão de recursos humanos; Integrar as equipas multidisciplinares à luz do artigo 12º Decreto-Lei 54/2018, de 6 de julho, bem como na decorrência do artigo 35º do Estatuto do Aluno e Ética Escolar e outras consideradas relevantes pela direção; Integrar o Centro de Apoio à Aprendizagem como recurso organizacional (humanos, materiais, tecnológicos) com potencialidades na interação com a atividade dos docentes e conselhos de turma e com os recursos externos existentes na comunidade.
Capítulo V	Enunciar, no capítulo reservado à comunidade educativa , as competências dos <i>stakeholders</i> internos e externos no âmbito da sua cooperação e compromisso com a política da qualidade e em linha com os critérios e princípios da qualidade EQAVET.
Capítulo VI	Incorporar um novo capítulo focado nas práticas e comportamentos organizacionais centradas no percurso escolar, no processo de ensino e aprendizagem desenvolvido no quotidiano escolar, nomeadamente práticas orientadas pelo sistema de garantia da qualidade.

b) Quadro ilustrativo da ação desenvolvida

Ação	Resultados	Calendário	Responsabilidades	Formas de monitorização
Rever o RI - Geral	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Regulamento revisto ▪ Adequação das estruturas organizacionais ao sistema de garantia da qualidade ▪ Criação de estruturas adequadas à gestão do sistema ▪ Competências dos stakeholders na política da qualidade identificadas no RI e neste plano de ação. ▪ Estruturas organizacionais integradas num novo organigrama 		<ul style="list-style-type: none"> ▪ GDQ ▪ GDQ ▪ GDQ ▪ GDQ ▪ Direção executiva 	
Participação dos stakeholders	Regulamento aprovado		Direção pedagógica	Ata

2.1.4 Regulamentos específicos e outras orientações
a) Objetivos específicos da ação

Regulamentos específicos e outras orientações	Objetivo específico	Objetivo estratégico
Ética Escolar	Rever o Regulamento específico de Ética Escolar, desenvolvimento pessoal e cidadania articulando-o com o Estatuto do Aluno e Ética Escolar, a Estratégia da Educação para a Cidadania e áreas de competência definidas no Perfil do Aluno.	OE4.1
Planeamento, avaliação e progressão	Rever o Regulamento específico de planeamento, avaliação e progressão nos cursos profissionais em harmonia com o Decreto-Lei 54 e 55/2018, de 6 de julho, as áreas de competência (capacidades, atitudes e valores) e alinhando-o com o ciclo da qualidade EQAVET integrado o PDCA no processo educativo	OE.4.1
Áreas de competência do PASEO	Elaborar um documento guia e interpretativo das áreas de competência do Aluno ²¹ , com descritores operativos, com o propósito de <i>uniformizar</i> interpretações, definir práticas e procedimentos para a incorporação dessas áreas de competência na atividade educativa.	OE4.1

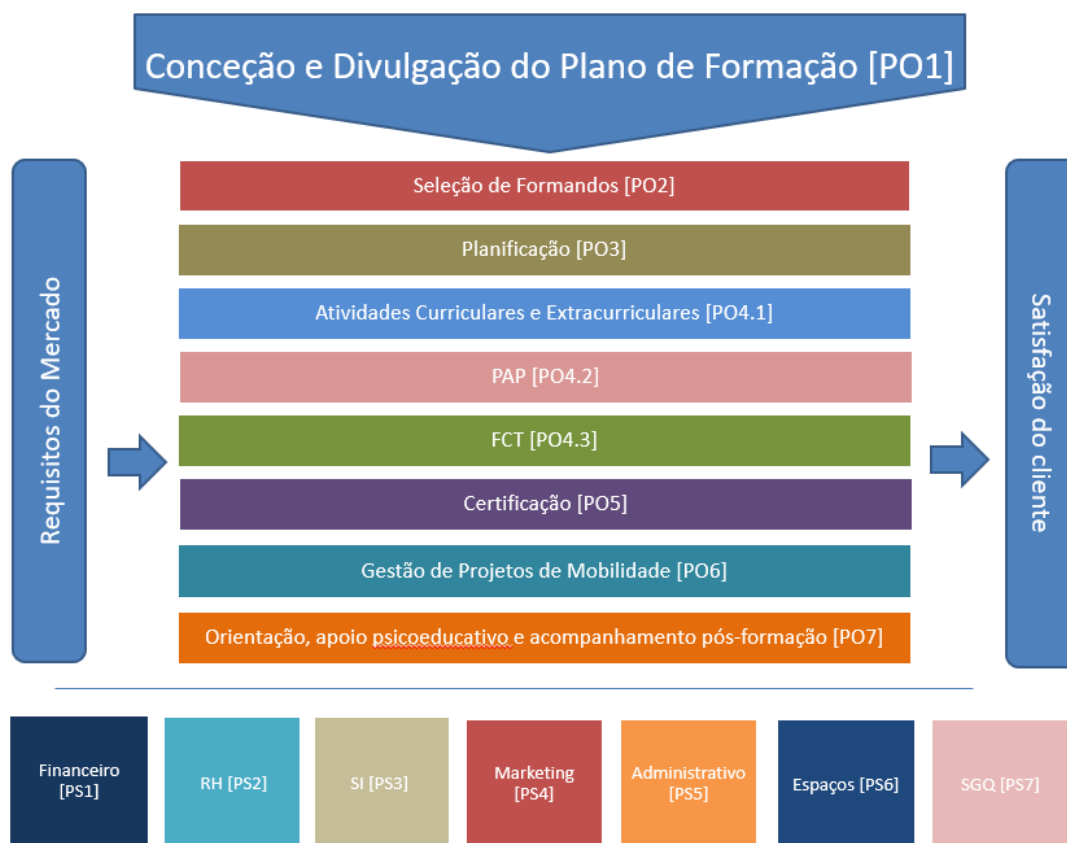
b) Quadro ilustrativo da ação desenvolvida

Ação	Resultados	Calendário	Responsabilidades	Formas de monitorização
Rever regulamentos específicos e elaborar orientações	<ul style="list-style-type: none"> Regulamentos revistos Documento com orientações elaborado 	Julho 2020	GDQ	Regulamento
Participação dos stakeholders	<ul style="list-style-type: none"> Regulamento aprovado Orientações aprovadas 	Julho 2020	Direção pedagógica	Regulamento

2.1.5 Definição do mapa de processos

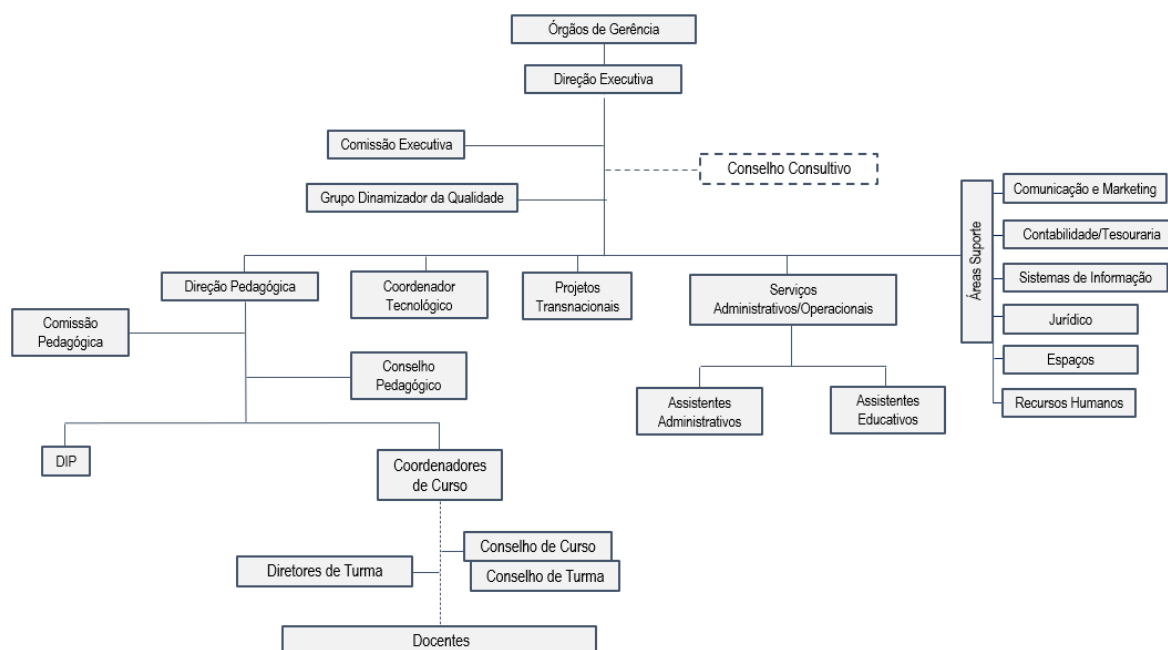
A EPB é gerida por processos, sendo cada um deles constituído por um conjunto de atividades interrelacionadas.

Na transição do sistema de gestão da qualidade, baseada na Norma ISO 9001:2000, para o Quadro de Referência EQAVET, a organização escolar desenvolve-se em torno dos processos constantes do quadro-infra, referindo-se uns ao processo de ensino e aprendizagem e outros nos processos de suporte e apoio à gestão.



Designação do processo	Finalidade
Orientação e apoio psicoeducativo	Promover a plena integração dos alunos na comunidade escolar e o sucesso escolar
SGQ	Garantir a Gestão do Sistema de Garantia da Qualidade (SGQ) e Melhoria Contínua de todo o SGQ, adequado com a legislação aplicável e orientações estratégicas e pedagógicas.
Sistemas de Informação	Assegurar a gestão e manutenção sistemas de informação, necessários ao bom funcionamento da escola
Espaços	Assegurar a gestão e manutenção dos espaços, necessários ao bom funcionamento da escola
Marketing e Comunicação	Garantir a melhor promoção da escola junto do seu público-alvo. Garantir a satisfação do cliente e a resolução de eventuais insatisfações.
Gestão de Recursos Humanos	Gestão dos recursos humanos tendo em conta as necessidades dos alunos e da escola
Gestão Administrativa	Satisfação das necessidades administrativas da escola
Financeiro e jurídico	Gerir e rentabilizar os recursos financeiros no intuito de promover a estabilidade institucional e a prossecução do Projeto Educativo

2.1.6 Atualização do Organigrama



Estruturas de Apoio EPB / Holding Education

2.1.7 Identificação e definição das responsabilidades dos stakeholders no Projeto Educativo e no ciclo da qualidade

A comunidade educativa compreende todas as partes interessadas (internas e externas) com níveis de competência e responsabilidade diferenciadas na prossecução da missão do projeto educativo da EPB, seus objetivos estratégicos, processos e resultados perspetivados.

É constituída por alunos, pais e encarregados de educação, corpo docente e não docente, direção, Conselho Consultivo, Câmara Municipal, Associações Empresariais, instituições económicas, profissionais, sociais, educativas e culturais, bem como estruturas da administração do MEC e outros ministérios e entidades responsáveis pelos programas de apoio à educação e ensino profissional.

Na revisão do Regulamento Interno e, particularmente, na atualização do capítulo reservado à comunidade educativa, integramos intencionalmente o princípio da cooperação e do compromisso consagrado no Projeto Educativo da EPB e das escolas da Rumos Education na sua ligação à política da qualidade, na qual cada uma das partes tem um contributo diferenciado e também diferenciado contributo no ciclo da qualidade.

Os quadros que seguidamente apresentamos, em alinhamento com a revisão aos regulamentos (geral e específicos) representam, por um lado, vínculos construídos ao longo destas décadas por parte da Escola e, por outro, a consciência da necessidade da sua preservação e aprofundamento.

Não corresponde, pois, a uma avaliação do envolvimento (amplitude, frequência, intensidade ou profundidade, etc.), mas representa tanto o reconhecimento como a convicção de que o caminho a percorrer deve ser realizado com todos os *stakeholders*, independentemente do seu grau de responsabilidades, na consecução de uma escola rumo a educação de qualidade inclusiva, com um sistema de garantia da qualidade na operacionalização do Projeto Educativo.

Consideramos que o ciclo PDCA, como uma metodologia “heurística”, pode ser aplicado a um projeto, processo ou experiência específicos, porém atinge todo o seu potencial quando aplicado a toda a organização e ao seu ciclo anual de operações.

Quando no Quadro I mencionamos instituições do ensino superior, consideramos, sobretudo, o IPCA, ISAVE, UM, CESPU, IPVC, IPB, UTAD, onde alunos, nos últimos três ciclos de formação, entraram num curso.

Acrescentamos a estas instituições nacionais, as instituições inglesas como Sunderland University, Coventry University, Birmingham City University, Hertfordshire University, Northumbria University, Nottingham Trent University, instituições, onde, a partir de 2017, alguns dos diplomados pela EPB foram frequentar um curso superior em áreas como Eletrónica, Informática, Design e multimédia, Marketing, na base de uma parceria estabelecida com a OK Estudante.

Ao referirmo-nos à FCT e às empresas, consideramos 500 empresas cujas parcerias estão ativas.

Ao referirmo-nos a associações, empresas e projetos, contemplamos uma panóplia de instituições de natureza diversa (CMB, CLDS Make Braga, OIKOS, Associação SOPRO, Associação Solidarietà Ucrânia, APPACDM, Liga Portuguesa Contra o Cancro, Hospital de Braga, Brava, ECO-Escolas,

Escola Electrão, CERCI, Cruz Vermelha Portuguesa, Delegação de Braga, Lions Clubes Portugal, InvestBraga, Moneylab, UpCávado, Centurium), cuja cooperação se foca na promoção de projetos de desenvolvimento da Pessoa, da Cidadania e das áreas de competência do Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória.

a) **Quadro I - Quadro panorâmico do envolvimento dos stakeholders externos no Projeto Educativo e no ciclo da qualidade**

Stakeholders	Responsabilidades	Ciclo da qualidade			
		P	D	C	A
POCH	Contratualiza metas e resultados em função das políticas nacionais e europeias	x			
	Monitoriza a execução da oferta formativa aprovada			x	
	Avalia a candidatura da Escola a novos cursos/turmas com base no mérito da candidatura e no desempenho da Escola.			X	
ANQEP	Promove estudos prospetivos, nacionais e regionais, que têm em vista antecipação de necessidades de qualificação.	X			
	Define prioridades sobre áreas de educação e formação e os cursos profissionais e profissionalizantes a promover.	X			
	Promove, acompanha e apoia a implementação dos sistemas de garantia da qualidade EQAVET.		x	x	
IGEC	Promove avaliação das escolas profissionais privadas utilizando os referentes definidos pelo regime jurídico da avaliação externa das escolas.			x	x
DGEsTE	Participa no processo anual de planeamento e concertação da rede escolar em articulação com a ANQEP, I. P. e a CIM-Cávado, estando presente nas reuniões das escolas da CIM Cávado.	X			
	Promove e acompanha a avaliação das escolas profissionais, em articulação com os demais serviços do MEC com competência na matéria.		x	X	x
CIM	Promove estudos, em linha com a metodologia definida pela ANQEP, tendo em vista a antecipação de necessidades de qualificação no território	x			
	Participa no planeamento e concertação da rede de ofertas profissionalizantes com a DGEsTE e as escolas da rede intermunicipal.	X			

	Participa na definição da rede escolar concelhia de ofertas profissionalizantes	x			
	Cede instalações para as aulas de Educação Física	x	x		
	Coopera como parceira de natureza multifacetada, acolhe alunos em estágio e promove projetos que potenciam o desenvolvimento.	x	x	x	
	Participa no Conselho Consultivo da EPB	x			
IEFP	Participa no Conselho Consultivo da Escola Profissional de Braga	x		x	x
	Divulga ofertas de emprego, pelas quais percecionamos o alinhamento da oferta formativa e potenciamos a empregabilidade.	x		x	
Rede de escolas	Participa no planeamento como parte interessada na proposta que apresenta com oferta diversa ou similar à da EPB.	x			
ACB	Participa no Conselho Consultivo da Profissional de Braga	x		x	
Centro de Formação Braga Sul	Promove sessões entre os diretores de diversas escolas no sentido da promoção, implementação e avaliação de planos de formação	x	x	x	
	Planeia e implementa atividades destinada à secção de Formação/monitorização, nos termos legais.	x	x		
Empresas/FCT	Participam no planeamento de FCT, sua monitorização e a avaliação com impacto na classificação final do curso.	x	x	x	x
	Avaliam, a partir do desempenho do aluno, a Escola e formação ministrada.			x	
	Participam nos conselhos consultivos sectoriais a criar, com competências para a avaliação do plano de estudos e as competências a promover no âmbito da formação.	x		x	
	Avaliam a sua satisfação com as competências técnicas e transversais (planeamento e organização, responsabilidade e autonomia, comunicação e relações interpessoais, trabalho de equipa) dos diplomados no exercício da sua atividade profissional.			x	
	Participam como júri externo nas provas de aptidão profissional.			x	
	Solicitam diretamente à Escola diplomados disponíveis para recrutamento.			x	

Erasmus+	Promove a mobilidade, apoiando a conceção, implementação e avaliação de projetos que proporcionam uma experiência formativa fora do País, em linha com a Estratégia 2020.	x	x	x	x
Academias	Promovem o desenvolvimento do aluno pelo enriquecimento da experiência escolar do aluno, através de complementos ao currículo.		x		
Rumos Formação Comunicação/GO FLAG/Galileu			x		
Instituições do ensino superior			x		
Instituições inglesas do ensino superior	Promovem iniciativas ou cooperam em iniciativas de divulgação de cursos para prosseguimento de estudos nas instalações da EPB ou nas instalações das instituições.		x		
Associações sindicais	Participam na avaliação da PAP.			x	
Associações/empresas/projetos	Concebem, promovem ou cooperam na conceção e promoção de diversas iniciativas e projetos, no âmbito do desenvolvimento da Pessoa e da Cidadania.	x	x	x	x
Pais e encarregados de educação	Participam nas atividades de integração, e compreensão da missão da Escola, objetivos, bem como do quadro normativo que regula a atividade educativa.	x			
	Participam, através de representante no Conselho Consultivo.			x	
	Participam, através dos seus representantes nos conselhos de turma, no planeamento curricular, tendo em vista, entre outras, a concretização das opções curriculares e as áreas de competência.	x			
	Participam no processo educativo, em interação com o Diretor de turma no acompanhando a trajetória escolar dos educandos		x		
	Avaliam a qualidade pedagógica da escola e serviços de apoio, com contributos para a melhoria			x	x

b) Quadro II - Quadro panorâmico do envolvimento dos *stakeholders* internos no Projeto Educativo e no ciclo da qualidade

Stakeholders internos	Responsabilidades	Ciclo da qualidade			
		P	D	C	A
Gestão, liderança e orientação estratégica					
Conselho de Gerência	Responsabiliza a direção da Escola pela implementação do sistema de garantia da qualidade EQAVET, promoção e monitorização da política da qualidade e melhoria contínua.	x	x	x	x
	Aprova o Projeto Educativo e as suas revisões	x			
	Assegura os recursos e as condições para o regular funcionamento da organização escolar	x	x	x	x
	Aprova a oferta formativa (jovens e adultos)	x			
	Apresenta o relatório de gestão à Assembleia Geral			x	x
Direção Executiva	Assegura a gestão da instituição nos seus diversos domínios, nomeadamente pedagógica, administrativa, estratégica, parcerias e recursos.	x	x	x	x
	Propõe ao Conselho de Gerência para aprovação o Projeto Educativo e as suas revisões.	x			
	Define, anualmente, em articulação com a direção pedagógica, a política de qualidade da Escola, conferindo centralidade ao processo de ensino e aprendizagem.	x			
	Implementa o sistema de garantia da qualidade, define as responsabilidades do Grupo Dinamizador e avalia o desempenho anual do sistema.	x	x	x	x
	Define os processos da organização escolar, as estruturas organizativas, serviços e projetos que melhor se adequem à operacionalização do projeto educativo e descreve as suas funções.	x			
	Coordena a direção	x	x	x	x
	Define, em articulação com a direção pedagógica, oferta formativa para cada ano letivo, submete-a à apreciação do Conselho Consultivo e remete-a para o processo de concertação da rede e aprovação pelas entidades competentes.	x			
	Contrata pessoal docente e não docente	x			
	Nomeia os coordenadores de curso, diretores de turma e outros titulares de cargos, gestores de processos, com funções devidamente determinadas.	x			
	Aprova os planos anuais de atividade e os planos de formação do corpo docente e não docente e acompanha a sua implementação e avaliação	x	x	x	x
	Promove vínculos com a comunidade, estabelece parcerias multifacetadas (locais, nacionais e transnacionais) e assegura a sua gestão e a eficácia da cooperação.	x	x	x	x
	Ratifica a avaliação de desempenho do corpo docente e não docente			x	

	Procede à avaliação anual das atividades e elabora relatório, no âmbito dos mecanismos de autoavaliação e numa lógica de melhoria contínua.			X	
Direção pedagógica	Concebe e formula, sob orientação da entidade proprietária - Rumos Education-, o Projeto Educativo e suas revisões, coordenando o processo da sua elaboração e revisão.	x			
	Define, anualmente, em articulação com a direção executiva, a política de qualidade da Escola e dos processos formativos e resultados em função da informação produzida pelos indicadores.	x			
	Apresenta ao Conselho Pedagógico a Estratégia da Educação para a Cidadania e as suas revisões	x			
	Define, anualmente, os grupos curriculares em funcionamento em cada ano letivo.	x			
	Convoca os grupos curriculares e os conselhos de curso/turma, tendo em vista o planeamento do ano letivo, a definição de metas e objetivos	x			
	Promove a conceção e a operacionalização do planeamento curricular, designadamente no que respeita às prioridades e opções curriculares estruturantes de natureza curricular e os critérios de avaliação.	x			
	Organiza anualmente os cursos e seus planos de estudo, bem como as demais atividades de formação.	x			
	Procede, anualmente, à definição do calendário escolar, constituição das turmas, distribuição do serviço docente, organização dos horários.	x			
	Coordena a elaboração do plano de atividades anual e plano de formação do corpo docente e submete-os à aprovação do Diretor Executivo.	x			
	Promove a participação de alunos, pais e encarregados de educação demais entidades no planeamento, implementação e avaliação de atividades e projetos.	x	x	x	x
	Coordena a atividade do pessoal docente, estruturas científicas e pedagógicas intermédias e supervisiona processos e resultados.	x	x	x	x
	Define a agenda dos conselhos de turma tendo como guião o ciclo da qualidade e analisa os resultados e as estratégias para a sua melhoria.	x		x	x
	Supervisiona o processo de ensino-aprendizagem e de avaliação dos alunos.	x	x	x	x
	Coordena o processo de avaliação de desempenho do corpo docente e da qualidade pedagógica da Escola, a cuja comissão preside.	x	x	x	x
Zela pelo cumprimento dos direitos e deveres dos professores e alunos da escola	x	x	x	X	
Órgãos de Consulta					
Conselho Consultivo	Emite parecer sobre o Projeto Educativo e alterações supervenientes			x	

	Emite parecer sobre os cursos profissionais e outras atividades de formação			X	
	Pronuncia-se sobre a política da qualidade, objetivos estratégicos, processos e resultados, no âmbito do Sistema de Garantia da Qualidade.			X	
Estruturas Intermédias de Coordenação e as Pessoas					
Conselho Pedagógico	Pronuncia-se sobre a política da qualidade da Escola, dos processos e resultados, acompanha a sua implementação e assegura a sua monitorização.	X	X	X	X
	Aprova Regulamento Interno, Estratégia de Educação para a Cidadania e as respetivas revisões, as opções curriculares estruturantes e os critérios de avaliação, documentos em cuja elaboração participa.	X			
	Pronuncia-se sobre o Projeto Educativo e outros documentos estruturantes, documentos em cuja elaboração participa ativamente, sempre que forem objeto de revisão.	X	X	X	X
	Apresenta propostas para regulamento interno, plano anual de atividades, plano de formação do corpo docente, documentos de orientação estratégica e curricular dos cursos, documentos em cuja elaboração participa.	X			
	Apresenta e analisa propostas que potenciem a inovação, assegurem a promoção de uma educação e ensino de qualidade e respondam aos problemas diagnosticados.	X			
	Define, em cada ano letivo, em articulação com a direção pedagógica, os princípios e orientações gerais da ação educativa a serem comunicados aos docentes e às diversas estruturas de gestão científica e pedagógica, tendo em vista o respeito pelo princípio da equidade na sua observação e cumprimento	X			
Grupo Curricular	Participa no início de cada ano letivo na conceção do plano de atividades e outros planos de ação, nomeadamente planos de melhoria, no planeamento curricular a integrar e a adequar em cada Conselho de Turma.	X			
	Procede, de forma concertada, à definição dos critérios específicos de avaliação a serem aplicados por todos em cada disciplina, módulo ou UFCD, bem como no seu acompanhamento, implementação e avaliação.	X	X	X	X
	Concebe iniciativas que promovam a cooperação, partilha de ideias, a ligação à comunidade, o enriquecimento profissional e implementa-as e avalia-as.	X	X	X	X
	Procede à definição e/ou redefinição dos apoios pedagógicos a conceder aos alunos com insucesso em linha com os planos de ação definidos nos conselhos de turma	X			
	Avalia periodicamente o trabalho desenvolvido pelo grupo de docentes, os processos de ensino e aprendizagem e os resultados obtidos, tendo em vista a melhoria dos processos e resultados.			X	X
Conselho de Curso	Promove a conceção das atividades e o planeamento curricular a implementar nas turmas do curso em	X			

	funcionamento na Escola, tendo em conta as orientações curriculares.				
Conselho de Turma	Participa no planeamento, na definição metas, estratégias preventivas e remediativas, na avaliação e revisão.	x	x	x	x
	Avalia periodicamente o trabalho desenvolvido pelo grupo de docentes, os processos de ensino e aprendizagem e os resultados obtidos, tendo em vista a melhoria dos processos e resultados.			x	x
	Procede, perante situações de insucesso, à definição e/ou redefinição de estratégias remediativas e concebe planos de ação para a melhoria dos resultados.				x
	Procede a um balanço da ação desenvolvida, prepara informação para os pais e encarregados de educação e para a elaboração de planos de melhoria.			x	x
Professores	Participam no planeamento, definição de metas e objetivos, selecionam estratégias preventivas e remediativas e aplicam-nas.	x	x		
	Apresentam informação pertinente, no decurso de cada trimestre, ao Diretor de Turma, tendo em vista o desempenho das competências da direção de turma.			x	
	Avaliam os alunos, de acordo com as modalidades, critérios e instrumentos de avaliação definidos e procedem ao seu reajustamento face ao confronto entre os resultados perspetivados e os atingidos.			x	x
	Apresentam a sua proposta de avaliação sumativa ao Conselho de Turma e procedem à análise dos processos e resultados obtidos, tendo em vista a melhoria contínua.			x	x
	Promovem estratégias de apoio pedagógico face às situações escolares de módulos sem aproveitamento, numa atuação concertada em conselho de turma.		x		
	Procede à sua autoavaliação no quadro da avaliação de desempenho da atividade docente e da qualidade pedagógica da Escola.			x	x
	Propõem, integrados nas respetivas estruturas, a formação para o seu desenvolvimento profissional em função das suas necessidades e da adequação ao desenvolvimento da estratégia da Escola, participa nessas ações e avalia-as.	x	x	x	
Alunos	Participam nas atividades de integração e compreensão da missão da Escola e seus objetivos desenvolvidas à entrada do curso pela direção e coordenador de curso e diretor de turma, bem como o conhecimento do quadro normativo.		x		
	Participam, através dos seus representantes, na Assembleia de Delegados, com propostas de projetos que favoreçam a aprendizagem, o desenvolvimento pessoal e afirmação da cidadania, implementa-os e avalia-os	x	x	x	x
	Participam nos projetos transnacionais e procedem à sua avaliação, nomeadamente em sessões públicas na Escola.		x	x	
	Participam na avaliação global do desempenho da Escola, o curso, pessoal docente e não docente, estruturas pedagógicas e administrativas, serviços de apoio.			x	

	Participam na avaliação focada em indicadores de natureza pedagógica e apresentam sugestões e críticas sobre o funcionamento da escola com impacto na melhoria.			X	X
Lideranças das estruturas de gestão intermédia no domínio pedagógico e científico					
Coordenador de curso	Coordena a atividade do curso no domínio da conceção de atividades e planeamento curricular, assegura-se da sua implementação e avaliação.	X	X	X	X
Coordenador de Grupo Curricular	Coordena a equipa no processo de conceção do plano de atividades e outros planos de ação, no planeamento curricular a integrar e adequar na ação do Conselho de Turma.	X			
	Coordena a equipa na elaboração da proposta de critérios específicos de avaliação a aplicar em cada disciplina, módulo ou UFCD e assegura o seu acompanhamento, implementação e avaliação.	X	X	X	X
	Coordena a equipa em processos que proporcionem a cooperação, partilha de ideias, a ligação à comunidade, acompanha a sua implementação e avalia-as.	X	X	X	X
	Contribui para o desenvolvimento profissional dos docentes no domínio científico e pedagógico, propondo e/ou dinamizando ações de formação a integrar o plano de formação contínua da Escola e avalia o seu impacto.	X	X	X	X
	Coordena a elaboração do balanço anual da atividade desenvolvida pela equipa na ação concretizada na Escola e nos conselhos de turma, considerando os objetivos e metas e a definição de propostas para melhoria.			X	X
	Participa na avaliação de desempenho do corpo docente e da qualidade pedagógica da Escola.			X	
Diretor de Turma	Coordena a equipa no planeamento, definição de metas e objetivos, estratégias preventivas e remediativas, na avaliação dos alunos e na revisão dos processos e resultados	X	X	X	X
	Promove a integração dos alunos na Escola, na sua cultura, acompanha a sua trajetória e estimula-os a participar no planeamento, implementação de atividades e na avaliação.	X	X	X	
	Promove a relação e cooperação com os pais e encarregados de educação integrando-os na Escola, na sua cultura e corresponsabilizando-os no processo educativo.	X	X		
	Coordena o processo de avaliação periódica do trabalho desenvolvido pela equipa de docentes do Conselho de Turma, considerando os processos de ensino e aprendizagem e os resultados obtidos e tendo em vista a melhoria dos processos e resultados.			X	X
	Coordena, perante situações de insucesso, o processo de definição e/ou redefinição de estratégias remediativas e conceção de planos de ação para a melhoria dos resultados.	X			
Pessoas e Estruturas de Apoio à Gestão e ao Processo de Ensino e Aprendizagem					
GDQ	Participa no planeamento estratégico, na formulação da política da qualidade da Escola.	X			
	Garante a gestão do sistema de garantia da qualidade (SGQ), promove a sua operacionalização, consolidação e melhoria,	X	X	X	X

	nos termos exigidos pela legislação e as orientações estratégicas da direção.				
	Implementa os processos, a sua estrutura documental e procedimentos, bem como o controlo de documentos e registos.		x		
	Promove a recolha, organização e tratamento de informação e estudos, pertinentes para a definição estratégica, planos de ação e melhoria e desenvolvimento do sistema.		x	x	x
	Assegura a integração e o envolvimento dos stakeholders internos e externos, em função das responsabilidades específicas no Projeto Educativo.	x	x	x	x
	Promove as monitorizações periódicas definidas pelo SGQ e pela direção, no âmbito da política da qualidade e acompanha as auditorias externas.		x	x	x
	Promove, em articulação com outras estruturas organizativas, a participação dos stakeholders internos e externos em iniciativas sobre a qualidade do ensino profissional.		x	x	x
	Planeia e organiza a sequência dos processos de verificação de conformidade EQAVET, tendo em vista a atribuição e/ou renovação do selo.	x	x		
	Operacionaliza o processo de avaliação de desempenho do corpo docente e não docente e da qualidade pedagógica da Escola	x	x	x	x
DCM	Participa no planeamento estratégico da comunicação e marketing, promove-a e avalia-a integrada numa estrutura de serviços partilhados da Rumos Education.	x	x	x	x
	Coopera no processo de elaboração do Plano de Atividades da Escola e outros documentos relevantes.	x			
	Assegura a comunicação interna, a divulgação das atividades da Escola e a publicação de informação legalmente exigida nos sítios determinados.	x	x		
	Celebra e gere protocolos de parceria ou cartas de intenções com parcerias multifacetadas, nacionais e internacionais.	x	x	x	x
	Coopera e/ou promove a cooperação de <i>stakeholders</i> internos e externos em atividades e projetos relevantes para a aprendizagem e/ou a ligação à comunidade.	x	x	x	
	Promove, em articulação outras estruturas organizativas, a participação dos stakeholders internos e externos em iniciativas sobre a qualidade do ensino profissional	x	x	x	
	Coopera com o Grupo Dinamizador da Qualidade na promoção de iniciativas que permitam aos stakeholders internos e externos uma avaliação da qualidade do ensino profissional, oferta formativa, necessidades locais/individuais de formação, entre outras.	x	x	x	
	Desenvolve e gere parcerias e iniciativas de cooperação com diversas instituições de diferentes níveis de ensino, nomeadamente as instituições do ensino básico, secundário, superior.	x	x	x	

Projetos Transnacionais	Assegura a dimensão transnacional do Projeto Educativo pela conceção de projetos de mobilidade com parceiros transnacionais, submete-os à aprovação da direção e elabora a respetiva candidatura aos programas de apoio existentes.	x	x		
	Implementa, acompanha e avalia os projetos aprovados pelas entidades e programas de apoio.		x	x	
	Participa no Conselho Pedagógico e assegura uma ação articulada e em cooperação com os conselhos de turma, coordenador de curso, DCM, no âmbito do processo de conceção, desenvolvimento e avaliação dos projetos.	x	x	x	
	Procede à avaliação de desempenho anual da atividade desenvolvida, integrando-se nos procedimentos de auto e heteroavaliação definidos e propõe plano de melhoria para o desempenho e para o enriquecimento de funções.			x	x
DIP	Desenvolve, em cooperação com os docentes e os conselhos de turma, processos de integração e inclusão dos alunos, especialmente os casos críticos e/ou revestidos de vulnerabilidades diversas e avalia as intervenções.	x	x	x	
	Promove e/ou coopera na promoção de estudos que permita a definição de um perfil de aluno à entrada de um curso e dotar os conselhos de turma de um diagnóstico para o planeamento estratégico e curricular.	x	x		
	Assegura o funcionamento do gabinete de empregabilidade apresentando e divulgando propostas de emprego e avalia potenciais interessados.	x	x		
	Participa no Conselho Pedagógico e nos conselhos de turma, intervindo com conhecimento na área da sua especialização.	x	x		
	Promove ou coopera na promoção de iniciativas que proporcionem a aproximação dos pais e encarregados de educação à Escola e a assunção das responsabilidades no processo educativo e avalia as intervenções.	x	x	x	
	Coopera em processos de apoio à aprendizagem, à promoção de técnicas, métodos e hábitos de estudo e participa nos processos de reposição da assiduidade.		x		
	Dinamiza o serviço de informação e orientação escolar e profissional, participando na divulgação da oferta formativa, no processo de organização das turmas.	x	x		
	Acompanha a trajetória dos alunos diplomados e daqueles que não concluíram o curso no período regular da sua frequência.		x		
	Promove iniciativas que visam munir os alunos de ferramentas para o acesso ao mercado de trabalho ou informar sobre percursos escolares pós-secundários.	x	x		
	Apoia e colabora com a direção na promoção de estudos e inquéritos que potenciem a qualidade pedagógica e organizacional.	x	x	x	
	Procede à avaliação de desempenho anual da atividade desenvolvida, integrando-se nos procedimentos de auto e heteroavaliação definidos e propõe plano de melhoria para o desempenho e para o enriquecimento de funções.			x	x

Coordenação tecnológica	Coopera no planeamento, implementação e monitorização das soluções tecnológicas que proporcionem o desenvolvimento da Escola e dos processos de ensino e aprendizagem em linha com a estratégia de transição para a Era digital.	x	x	x	x
	Promove a literacia digital, elevando a capacidade dos colaboradores para o desempenho de tarefas em ambientes digitais, no acesso, gestão e organização de informação, bem como na criação de conhecimento.	x	x	x	x
	Coopera com os cursos da área das ciências informáticas, promovendo o enriquecimento e a adequação curricular, face à celeridade das mudanças na era digital no domínio das novas tecnologias.	x	x	x	x
	Implementa, integrado numa estrutura partilhada da Rumos Education, a política de investimento na aquisição de soluções tecnológicas, em cujas propostas coopera, tendo em vista a qualidade do processo de ensino e aprendizagem e outros processos da organização escolar.	x	x		
	Assegura a gestão e manutenção das infraestruturas e soluções tecnológicas da área de informática e avalia o seu funcionamento, tendo em vista a adoção de respostas adequadas, sempre que ocorram problemas ou incidentes		x	x	
Centro de Apoio à Aprendizagem	Promove respostas subsidiárias e complementares à ação desenvolvida pelo conselho de turma e equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva.	x	x	x	
Núcleos de competência	Promove a aquisição e consolidação de competências transversais e específicas no quadro dos perfis profissionais de alguns cursos, planeando, implementando e avaliando o trabalho desenvolvido.	x	x	x	
Pessoal não docente	Participa em atividades orientadas para a compreensão da missão da Escola, seus objetivos estratégicos, política da qualidade e quadro normativo.	x			
	Participa no Conselho Consultivo através de um representante, no quadro das suas competências.		x	x	
	Coopera na implementação do processo educativo no âmbito das suas competências.		x		
	Beneficia e participa de ações de formação que corresponda às suas expectativas de desenvolvimento profissional harmonizadas com as opções estratégicas da Escola.		x	x	
	Participa nos mecanismos de avaliação do desempenho anual da Escola e do seu desempenho individual e apresenta sugestões, tendo em vista a melhoria do desempenho e enriquecimento das funções.			x	x

2.1.8 Capacitação pedagógica para os atuais e futuros desafios

O diagnóstico efetuado permite apontar para a conceção e o desenvolvimento no triénio de 2020/21 a 2022/23 para áreas de formação científica e pedagógica prioritárias, nomeadamente as que se encontram intimamente ligadas ao Decreto-Lei 54 e 55/2018, de 6 de julho e o desenvolvimento da estrutura modular e da gestão flexível do currículo no ensino profissional. Este diagnóstico surge reforçado com a recomendação da IGEC de 13 de junho de 2018.

Elencamos algumas das temáticas a promover:

- Gestão flexível do currículo no ensino profissional;
- Conceção e desenvolvimento curricular no quadro do projeto de autonomia e flexibilidade curricular;
- Educação inclusiva
- Estratégias de ensino e aprendizagem direcionadas para a promoção do sucesso escolar;
- Avaliação *das e para* as aprendizagens;
- Organização e gestão da sala de aula;
- TIC aplicadas a didáticas específicas.
- Quadro mental das atuais gerações e suas representações

a) Quadro ilustrativo da ação desenvolvida

Ação	Resultados	Calendário	Responsabilidades	Formas de monitorização
Recolha de dados sobre o plano de formação com base no diagnóstico do Projeto Educativo	Dados recolhidos	Junho 2020	GDQ	Projeto Educativo
Definição de áreas prioritárias	Áreas definidas	Junho de 2020	Direção	Reunião de Direção
Recolha de informação junto do corpo docente e não docente sobre necessidades de formação	Áreas definidas	Julho de 2020	Direção	Inquérito
Concertação entre as necessidades apontadas pela direção e as veiculadas pelos inquéritos	Áreas de formação definidas	Setembro 2020	Direção	Inquérito
Definição do plano de formação do corpo docente e não docente	Plano de formação concebido e implementado	Setembro de 2020	Direção	
Desenvolvimento do plano de formação		Out. 2020 a julho 2021	Direção	Plano de formação

b) Quadro de Referência para o Triénio 2020/21 a 2022/23

Os planos de atividade e os planos de ação implicados com o processo de alinhamento com o sistema de garantia da qualidade concretizam o projeto educativo.

Esta concretização tem, por sua vez, como base os objetivos estratégicos que reformulamos, tendo em conta uma melhor comunicação com o sistema de garantia da qualidade.

Os pilares II e III são os principais contribuintes dos planos de ação anuais ou plurianuais a serem concebidos e concretizados para o triénio de 2020/21 a 2022/23.

2.2 Pilar II – Cooperação e compromisso

Neste pilar, em linha com o diagnóstico traçado, o compromisso da Escola consiste em promover e valorizar o trabalho articulado com maior consistência e coordenação, assegurar o empoderamento das estruturas organizativas de nível intermédio e as suas lideranças e aprofundar o compromisso e a cooperação entre os stakeholders com o Projeto Educativo, o Regulamento Interno e o Sistema de Garantia da Qualidade.

	Objetivo específico	Objetivo estratégico
Cooperação e compromisso	Promoção de trabalho coordenado, articulado e em equipa, tendo em vista o desenvolvimento de um modelo pedagógico de qualidade.	OE1.3
	Promover e reforçar os níveis de cooperação, participação e compromisso entre os diversos stakeholders internos e externos na sua ligação ao projeto educativo em linha com o devido objetivo estratégico	OE2.1 e OE2.2.

a) Quadro ilustrativo dos objetivos/metasp a desenvolver no âmbito do Pilar II no triénio

Objetivo/Metas para o ciclo 2020/21 a 2022/23	Responsabilidades	Formas de monitorização
Documentos estratégicos e SGQ	Direção	Reuniões Gerais Reuniões do conselho pedagógico, conselho consultivo, grupos curriculares e conselhos de turma Reuniões de pais

	Promover a monitorização do funcionamento das estruturas organizativas, tendo como referentes o quadro normativo e a aplicação do ciclo da qualidade	Direção	Atas dos conselhos de turma e grupos disciplinares
	Promover a avaliação da adequabilidade dos regulamentos, revistos em 2019/20, tendo em vista eventuais correções.	Direção pedagógica	Auscultação do Conselho Pedagógico no final do ano letivo 2020/21
Contributo para o desenvolvimento da comunidade	Evidenciar a disponibilização de espaços e equipamentos da escola para atividades da comunidade.	Direção	
	Evidenciar a participação dos alunos em iniciativas locais e municipais, nomeadamente através dos núcleos de competência.	Direção Conselhos de Turma DCM	
Contributo para o desenvolvimento da comunidade	Evidenciar a disponibilização de espaços e equipamentos da escola para atividades da comunidade.	Direção	
	Evidenciar a participação dos alunos em iniciativas locais e municipais, nomeadamente através dos núcleos de competência.	Direção Conselhos de Turma DCM	
Trabalho cooperativo entre docentes	Promover e evidenciar práticas periódicas da ação dos docentes integrados em estruturas de coordenação científica e pedagógica.	Direção Coordenadores Diretores de Turma	Atas dos conselhos de turma e grupos curriculares
	Promover e evidenciar formas de colaboração entre docentes do mesmo grupo curricular e entre docentes de diversos grupos curriculares, com aplicação do ciclo da qualidade e com uma agenda definida pela direção e/ou coordenador de grupo curricular.	Direção Coordenadores	Avaliação de desempenho
Envolvimento das famílias na vida escolar	Promover, no início do ano letivo, a integração os pais e encarregados de educação dos alunos que ingressam num curso na Escola e no projeto educativo	Direção	Reunião geral para pais e encarregados de educação
	Promover a eleição do representante dos pais para cada conselho de turma	Diretor de Turma	Primeira reunião com o Diretor de Turma
	Evidências da participação dos pais no Conselho Consultivo	Direção executiva	Atas do conselho consultivo

	Evidências da participação dos pais na equipa multidisciplinar de apoio à inclusão	Diretor de Turma	Atas da equipa
	Garantir o mínimo de três contactos presenciais do DT com os encarregados de educação	Diretor de Turma	Informação do DT (reuniões trimestrais e horário de atendimento)
	Promover a avaliação de desempenho da Escola pelos pais e encarregados de educação	Direção Diretor de Turma	Final de cada ano letivo
Compromisso dos alunos com o sucesso	Fortalecer a consciência de compromisso dos alunos com a aprendizagem e a responsabilidade na construção de um projeto de vida	Direção Coordenador de curso Diretor de Turma Professores	Reunião de acolhimento
	Promover e evidenciar iniciativas destinadas a valorizar os resultados académicos dos alunos		Atribuição de prémios de mérito e Concurso Geração +
	Promover e evidenciar iniciativas destinadas a valorizar os resultados sociais.	Direção Conselhos de Turma	Atribuição de menções honrosas
Empresas e outras instituições	Desenvolver projetos de ligação Escola/comunidade e de promoção da cidadania e desenvolvimento.	Direção, DCM e CT	Plano Anual de Atividades Grelha de projetos integradores
	Proceder ao levantamento e avaliação de todas as iniciativas a realizar em 2020/21, com os diversos stakeholders e definir indicadores de qualidade para os anos de 2021/22 e 2022/23.	GDQ e promotores	Plano Anual de Atividades
	Garantir a formação em contexto de trabalho em 2020/21 e definir indicadores de qualidade para os anos subsequentes	Direção Coordenadores de curso	Avaliação de empresa por parte do coordenador de curso

2.3 Pilar III – Qualidade educativa

Os planos de atividade e os planos de ação implicados com o processo de alinhamento com o sistema de garantia da qualidade respondem aos objetivos estratégicos definidos no Projeto Educativo.

Esses quatro objetivos estratégicos incidem sobre três eixos fundamentais da atividade educativa:

Eixo 1 -Uma educação e um ensino de qualidade nos processos e nos resultados (em linha com os objetivos estratégicos 1 e 3)

Eixo 2 – Cooperação de diversas entidades no projeto educativo (em linha com o objetivo estratégico 2)

Eixo 3 – Desenvolvimento organizacional (em linha com o objetivo estratégico 4)

O eixo 1 subdivide-se em processos e resultados:

Processos

- a) Qualidade dos processos de ensino e aprendizagem (PDCA)
- b) Promoção de condutas adequadas a ambientes de aprendizagem
- c) Promoção de condutas adequadas a diversos contextos

Resultados

- a) Resultados escolares obtidos
- b) Condutas adequadas aos ambientes de aprendizagem.
- c) Condutas associadas ao desenvolvimento da Cidadania.

2.3.1 Processos

Apresenta-se o quadro ilustrativo dos objetivos/metasp a desenvolver no âmbito do Pilar III no triénio:

a) Qualidade dos processos de ensino e aprendizagem

PLANEAMENTO			
CRITÉRIOS DE ALINHAMENTO EQAVET : C1			
Objetivo/Metas para o ciclo 2020/21 a 2022/23		Responsabilidades	Formas de monitorização
Definição de metas	Definir anualmente a política da qualidade da Escola	Direção	Reunião Geral de Professores Conselho Pedagógico de setembro
Gestão articulada e integrada do currículo	Promover e evidenciar projetos transversais e integradores em todas as turmas em funcionamento.	Direção Conselhos de Turma Grupos Curriculares	Atas dos conselhos de turma e balanço do ano letivo
	Promover e evidenciar o desenvolvimento de projetos no âmbito da Educação para a Cidadania	Direção Conselhos de Turma	Estratégia de Educação para a Cidadania
	Promover e evidenciar a integração das áreas de competência do Aluno21	Direção Conselhos de Turma	Orientações para o planeamento curricular
Utilização de informação sobre o percurso escolar dos alunos	Promover e evidenciar os diagnósticos no ingresso dos alunos num curso, tendo em vista a integração dessa informação no planeamento	DIP	Retrato psicossocial dos alunos

IMPLEMENTAÇÃO

CRITÉRIOS DE ALINHAMENTO EQAVET: C2

Objetivo/Metas para o ciclo 2020/21 a 2022/23	Responsabilidades	Formas de monitorização	
Estratégias de ensino e aprendizagens orientadas para o sucesso educativo e escolar	Promover e evidenciar estratégias diversificadas, dinâmicas e inovadoras, que estimulem a aprendizagem e promovam o sucesso.	Direção Diretor de Turma	Atas dos CT Avaliação de desempenho
	Promover e evidenciar a utilização da metodologia de projeto e o trabalho colaborativo.	Conselho de Turma Diretor de Turma	Atas Avaliação de desempenho
	Estratégias para manutenção na sala de aula de ambientes de aprendizagem propícios à aprendizagem	Docentes dos conselhos de turma	Avaliação de desempenho
Inovação curricular e pedagógica	Evidências da aplicação medidas de suporte à aprendizagem e inclusão.	Diretor de Turma	Atas dos conselhos de turma
Promoção da equidade e inclusão	Promover e evidenciar práticas para a melhoria dos resultados dos alunos face aos sinais de insucesso, nomeadamente intervenções para alunos em segunda oportunidade e em momentos especiais.	Diretor de Turma	Atas dos conselhos de turma.
	Evidenciar práticas de promoção da excelência escolar.	Direção	Atribuição de prémios de mérito escolar
	Promover e evidenciar medidas para a elevação da taxa de transição dos alunos com todos os módulos realizados.	Direção	Definição da política da qualidade em casa ano letivo.

AVALIAÇÃO

CRITÉRIOS DE ALINHAMENTO EQAVET: C3

Objetivo/Metas para o ciclo 2020/21 a 2022/23	Responsabilidades	Formas de monitorização	
<i>Avaliação para e das aprendizagens</i>	Proceder a um estudo interno que identifique modalidades, práticas e instrumentos de avaliação pelos conselhos de turma, tendo em vista, a partir das conclusões, a definição de estratégias de desenvolvimento pedagógico.	Direção Conselho Pedagógico	Atas do Conselho Pedagógico
	Incentivar a aplicação da avaliação formativa como modalidade primordial	Direção Conselho Pedagógico Grupos curriculares Conselhos de Turma	Atas do Conselho Pedagógico, grupos curriculares e conselhos de turma
	Valorizar as atitudes e valores como um dos domínios da avaliação e padronizar práticas e procedimentos através de um guião específico.	Direção Conselho Pedagógico Conselhos de Turma e reuniões de grupos curriculares	Atas dos conselhos de turma

REVISÃO
CRITÉRIOS DE ALINHAMENTO EQAVET: C4

Objetivo/Metas para o ciclo 2020/21 a 2022/23	Responsabilidades	Formas de monitorização	
Mecanismos de regulação por pares e trabalho colaborativo	Promover e evidenciar práticas de reflexão dos docentes sobre o processo de ensino e aprendizagem e os resultados obtidos, com impacto na redefinição de estratégias e implementação de planos de ação.	Direção Coordenadores de curso e de grupos curriculares Diretores de turma	Atas dos conselhos de turma e grupos curriculares Avaliação de desempenho
	Promover e evidenciar práticas de reflexão sobre a eficácia das metodologias de ensino e aprendizagem aplicadas e o seu contributo para a qualidade pedagógica	Coordenadores de Grupos curriculares	Atas dos conselhos de turma. Avaliação dos resultados obtidos nas diversas disciplinas do grupo curricular. Avaliação de desempenho
	Evidenciar formas de colaboração sistemática na planificação e desenvolvimento da atividade letiva.	Coordenadores de grupos curriculares	Avaliação de desempenho
Mecanismos de regulação pelas lideranças	Evidenciar práticas de trabalho preparatório dos trabalhos dos conselhos de curso, conselhos de turma e grupos curriculares, tendo em vista a aplicação do ciclo da qualidade.	Direção	Reuniões dos conselhos pedagógicos
	Evidenciar práticas de promoção da articulação entre a direção e as estruturas de coordenação científica e pedagógica, através de orientações, convocatória e definição de agenda, sempre que for considerado pertinente.	Direção pedagógica	Reuniões dos conselhos pedagógicos Participação em reuniões de trabalho dessas estruturas, sempre que for considerado pertinente.

b) Promoção de condutas adequadas a ambientes de aprendizagem

Referentes	Objetivo/Metas para o ciclo 2020/21 a 2022/23	Responsabilidades	Formas de monitorização
Promoção da autonomia e responsabilidade	Evidenciar práticas de auscultação dos alunos na conceção, implementação de projetos de ligação da Escola à comunidade e de Cidadania	Direção Coordenador e curso Diretor de Turma	Avaliação de desempenho
	Valorizar a autonomia e responsabilidade na avaliação dos alunos		
Diminuição do absentismo	Integrar a assiduidade e a pontualidade como uma das manifestações da responsabilidade do aluno	Direção pedagógica	Critérios gerais de avaliação
	Reduzir a percentagem de alunos que em cada ano letivo transita com mais de 10% de faltas numa ou mais disciplinas	Direção Conselho de Turma Diretor de Turma	Análise de atas de CT
	Desenvolver processos céleres de recuperação da assiduidade que assegure a transição de 90% dos alunos com a assiduidade legalmente definida.	Atas dos conselhos de turma	Instruções da direção
Promoção da disciplina	Assegurar a promoção do acompanhamento dos casos críticos interagindo o DIP com o coordenador de curso e diretor de turma	DIP	Relatórios de intervenção
	Promover a atuação célere face aos incidentes comportamentais, no respeito pelo quadro regulador vigente.	Direção pedagógica Coordenador de curso Diretor de Turma	Participações e seu tratamento
	Promover um projeto de orientação educativa e formativa centrado nas ordens de saída da sala de aula para apreciação e atuação célere.	Direção pedagógica Diretores de turma	Participação dos docentes e auscultação dos alunos.
	Percentagem das ocorrências em que foram aplicadas em 2020/21 as medidas disciplinares sancionatórias.	Direção	Análise de processos disciplinares.
	Promoção de estudo interno que conduza à caracterização das condutas consideradas como inadequadas, com base na informação do conselho de turma, coordenadores e outros.	Direção	Apresentação do estudo em julho de 2021
	Definição de indicadores para os anos de 2021/22 e 2022/23, com base no estudo efetuado	Direção	Definição da política da qualidade de 2021/22

c) Promoção de condutas adequadas a diversos contextos

Referentes	Objetivo/Metas para o ciclo 2020/21 a 2022/23	Responsabilidades	Formas de monitorização
Participação na vida da Escola e assunção de responsabilidades	Valorizar atividades desenvolvidas por iniciativa dos alunos na Escola e/ou com a comunidade envolvente	Direção Conselhos de turma	Atas dos conselhos de turma
	Participação dos alunos em iniciativas programadas pela Escola para o desenvolvimento pessoal e da cidadania.		Avaliação em Cidadania. Avaliação de desempenho.
Solidariedade e cidadania	Promover e evidenciar em 2020/21 práticas de trabalho voluntário, ações de solidariedade, ações de apoio à inclusão, ações de participação democrática.	Conselho de Turma Diretor de turma	Avaliação em Cidadania Avaliação de desempenho
	Promover e evidenciar a participação em projetos de cidadania e desenvolvimento e de ligação Escola comunidade	Conselho de Turma Diretor de turma	Avaliação em Cidadania Avaliação de desempenho
	Definir indicadores para 2021/22 e 2022/23.		Definição da política da qualidade

2.3.2 Resultados
a) Resultados académicos correspondentes aos ciclos de 2014/17 e 2015/2018 solicitados para o alinhamento

Indicadores EQAVET		2014/2017	2015/2018
4a)	Taxa de conclusão dos cursos	67,3%	67,0%
	Taxa de conclusão dos cursos no tempo previsto	67,3%	66,5%
	Taxa de conclusão dos cursos após o tempo previsto	0,0%	0,5%
5a)	Taxa de colocação no mercado de trabalho	50,3%	78,7%
	▪ Taxa de diplomados empregados por conta de outrem	44,3%	56,0%
	▪ Taxa de diplomados a trabalhar por conta própria	0,0%	0,7%
	▪ Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais	0,5%	10,0%
	▪ Taxa de diplomados à procura de emprego	5,5%	12,0%
	Taxa de prosseguimento de estudos	11%	19,3%
	▪ Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior	9,9%	9,3%
	▪ Taxa de diplomados a frequentar formação de nível pós-secundário	1,1%	10,0%

	Taxa de diplomados noutras situações	0,0%	2,0%
	Taxa de diplomados em situação desconhecida	38,8%	0,0%
6a)	Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF	44,3%	56,0%
	▪ Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF	65,4%	56,5%
	▪ Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF	34,6%	43,5%
6b3)	Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores	30,9%	25,9%
	Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	93,2%	98,7%
	▪ Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	96,4%	98,3%
	▪ Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	90%	100,0%
	Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	3,6	3,5
	▪ Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	3,7	3,7
	▪ Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	3,3	3,8

b) Registo dos indicadores dos resultados escolares solicitados para o alinhamento para o triénio

Indicadores	2020/21	2021/22	2022/23
Taxa de conclusão [4a EQAVET] [alunos que concluíram o curso/alunos que iniciaram o curso]	73%	74%	75%
▪ No tempo previsto [31 dez. final ciclo]	75%	77%	79%
▪ Após tempo previsto [31 dez. ano seguinte]	77%	79%	81%
Taxa de Desistência no ciclo de formação [4a EQAVET] [alunos que iniciam o ciclo/alunos que terminam o ciclo]	<10%	<10%	<10%
Taxa de colocação no mercado de trabalho [5a EQAVET]	82%	81%	80%
▪ Taxa de diplomados empregados por conta de outrem	50%	50%	52%
▪ Taxa de diplomados a trabalhar por conta própria	0%	0%	0%

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais ▪ Taxa de diplomados à procura de emprego 	10%	10%	10%
Taxa de prosseguimento de estudos [5a EQAVET]	18%	19%	20%
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior ▪ Taxa de diplomados a frequentar formação de nível pós-secundário 	8%	9%	10%
10%	10%	10%	
Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF [6a EQAVET]			
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF ▪ Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF 	50%	50%	52%
	50%	50%	48%
Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores [6 b3 EQAVET]	30%	31%	32%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados [6 b3 EQAVET]	95%	95%	95%

c) Outros indicadores de resultados escolares para o triénio em uso ou a implementar

Indicadores	2020/21	2021/22	2022/23
Taxa de aprovação [cursos aprovados/cursos pretendidos]	100%	100%	100%
Nível de procura [inscritos/vagas]	100%	100%	100%
Taxa de Ocupação [turmas constituídas/turmas previstas]	100%	100%	100%
Grau de concretização do Plano Anual de Atividades	90%	90%	90%
Taxa de Abandono escolar [alunos que iniciam o ano letivo/alunos que terminam o ano letivo]	<6%	<6%	<6%
Taxa de transição	85%	85%	85%
Taxa de transição anual com todos os módulos realizados	60%	60%	60%
Taxa de alunos que transitam de ano com a assiduidade regularizada	94%	94%	94%
Taxa de conclusão das PAPs	85%	85%	85%
Taxa de concretização dos estágios	90%	90,5%	91%
Taxa de sucesso dos estágios [Média das avaliações finais]	17 valores	17 valores	17 valores

Taxa de sucesso em projetos transnacionais [beneficiários com avaliação positiva/total beneficiários]	100%	100%	100%
Níveis de satisfação global dos alunos	3,8	3,9	4,0
Níveis de satisfação em relação a cada um dos professores	3,8	3,9	4,0
Níveis de satisfação dos pais / Encarregados de Educação	3,3	3,3	3,3
Avaliação pelas empresas e outros parceiros institucionais	90%	90%	90%
ILP - Índice Líquido de Promotores [alunos]	>55	>55	>55
Taxa de Execução da candidatura financeira	95%	95%	95%
Taxa de Aprovação da candidatura financeira	95%	95%	95%
Taxa de desvio orçamental	90%	90%	90%
Autonomia Financeira	30%	30%	30%
Resultado da autoavaliação de desempenho	4,4	4,42	4,45
Resultado da avaliação de desempenho	4,3	4,35	4,37
Grau de Satisfação dos Colaboradores (Docentes)	3,2	3,25	3,3
Grau de Satisfação dos Colaboradores (Não Docentes)	3,4	3,42	3,45
Taxa de cumprimento do plano de formação	85%	87%	90%
Turn over	0,8%	0,5%	0,3%
Grau de satisfação dos alunos s/ Wifi/Acesso à Internet	3,5	3,7	3,9
Grau de satisfação dos alunos s/ Equipamentos Informáticos	3,5	3,7	3,9
Grau de satisfação dos colaboradores S/ Wifi/Acesso à Internet	3	3	3
Grau de satisfação dos colaboradores s/ Equipamentos Informáticos	3	3	3
Índice Geral de Procura	400	425	450
Return On Investment dos OCS	125K	130K	135K
Alcance das páginas das redes sociais	450K	470K	500K
N.º de “visitantes únicos” de cada site	48K	49K	50K

Anexo | Quadro Resumo

OE (PE)	Indicadores	Stakeholders	Ação a desenvolver	CrITÉrios de conformidade EQAVET	Ferramentas de controlo	Envolvidos	Monitorização	Responsável
OE1	Taxa de conclusão/ abandono (4ª EQAVET)	Alunos, Pais/ EE, Corpo docente	Benchmarking interno entre escolas da SubHolding Rumos Educação	C3A1, C3A2, C4R2	eSchooling e mapas de dados de atividade escolar	Direção Executiva, Direção Pedagógica, Serviços Administrativos	Avaliação Revisão	Direção Pedagógica
OE3	Taxa de prosseguimento de estudos (5a EQAVET)	Alunos, Pais/EE, Parceiros	Auscultação dos ex-alunos	C3A1, C3A2, C4R2	Inquérito, via telefone, aos alunos diplomados dos últimos três ciclos de formação	Direção Executiva, Direção Pedagógica, Serviços Administrativos	Avaliação Revisão	DIP
OE3	Taxa de colocação no mercado (5a EQAVET)	Alunos, Parceiros, Empresas, Entidades acolhimento FCT	Auscultação dos ex-alunos	C3A1, C3A2, C4R2	Inquérito, via telefone, aos alunos diplomados dos últimos três ciclos de formação	Direção Executiva, Direção Pedagógica, Serviços Administrativos	Avaliação Revisão	DIP
OE3	Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF (6 a EQAVET)	Alunos, Parceiros, Empresas, Entidades acolhimento FCT	Auscultação dos ex-alunos	C3A1, C3A2, C4R2	Inquérito, via telefone, aos alunos diplomados dos últimos três ciclos de formação	DIP, Coordenadores de Curso, Empresas	Avaliação Revisão	DIP

OE3	Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores (6b3 EQAVET)	Alunos, Parceiros, Empresas	Auscultação dos empregadores	C3A1, C3A2, C4R2	Inquérito, via telefone e email com formulário, às entidades empregadoras	Direção Pedagógica, Serviços Administrativos	Avaliação Revisão	DIP
OE3	Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados Geral (6b3 EQAVET)	Alunos, Parceiros, Empresas	Auscultação dos empregadores	C3A1, C3A2, C4R2	Inquérito, via telefone, às entidades empregadoras	Direção Pedagógica, Serviços Administrativos	Avaliação Revisão	DIP
OE1	Absentismo	Alunos, Corpo docente, Entidade proprietária, Direção Pedagógica, Pais/EE, Parceiros, Empresas, Entidades acolhimento FCT	Levantamento mensal no sistema informático interno	C3A3, C4R1	eSchooling e mapas dados de atividade	Direção Executiva, Direção Pedagógica, Serviços Administrativos	Avaliação, Revisão	Direção Pedagógica
OE1 /OE 4	Níveis de satisfação dos alunos	Alunos, Corpo docente, Corpo não docente, Entidade proprietária, Direção Pedagógica, Pais/EE, Parceiros, Empresa, Entidades acolhimento FCT	Auscultação on-line aos alunos	C3A2, C3A3, C4R1	Índice Líquido de Promotores (Inquéritos de Satisfação Alunos)	Direção Pedagógica, Serviços Administrativos, Marketing	Avaliação, Revisão	Direção Pedagógica
OE1 /OE 4	Níveis de satisfação dos pais/Encarregados de Educação	Alunos, Corpo docente, Corpo não docente, Direção Pedagógica, Pais/EE, Parceiros, Empresas, Entidades acolhimento FCT	Auscultação on-line ou via telefone aos pais/Encarregados de Educação, Reuniões com EE	C3A4, C4R1	Inquérito anual Análise de reclamações e sugestões	Direção Pedagógica, Serviços Administrativos, Marketing, Diretores de turma, Encarregados de Educação	Avaliação, Revisão	Direção Pedagógica

OE4	Níveis de satisfação dos docentes	Alunos, Corpo docente, Entidade proprietária, Direção Pedagógica, Pais/EE, Parceiros, Empresas, Entidades acolhimento FCT	Auscultação on-line aos professores	C3A4, C4R1	Inquérito anual Análise de dados e sugestões	Direção Pedagógica, Serviços Administrativos, Recursos Humanos, Docentes	Avaliação, Revisão	Recursos Humanos
OE4	Níveis de satisfação dos não docentes	Alunos, Corpo não docente, Entidade proprietária, Direção Pedagógica, Pais/EE, Parceiros, Empresas	Auscultação on-line aos não docentes	C3A4, C4R1	Inquérito anual Análise de dados e sugestões	Direção Pedagógica, Serviços Administrativos, Recursos Humanos, Docentes	Avaliação, Revisão	Recursos Humanos
OE1 OE4	Avaliação pelas empresas e outros parceiros institucionais	Alunos, Corpo docente, Direção Pedagógica, Pais/EE, Parceiros, Empresas	Auscultação on-line ou via telefone às empresas e outros parceiros institucionais	C3A4, C4R1	Inquéritos às empresas e parceiros Registo de avaliação da FCT	Direção Pedagógica, Serviços Administrativos, Marketing	Avaliação, Revisão	Direção Pedagógica
OE1	Grau de concretização do Plano Anual de Atividades (P.A.A.)	Alunos, Corpo docente, Corpo não docente, Direção Pedagógica, Pais/EE, Parceiros, Empresas, Entidades acolhimento FCT	Análise da concretização do PAA	C3A1, C4R1	PAA; Relatórios de Atividades	Direção Pedagógica	Avaliação, Revisão	Direção Pedagógica

Braga, 10 de julho de 2020